



Estabelece normas para a Execução Orçamentária e Financeira do município para o exercício de 2024 e dá outras providências.

**MARCELO OLIVEIRA**, Prefeito do Município de Mauá, Estado de São Paulo, no uso das atribuições conferidas pelo art. 60, VIII, da Lei Orgânica do Município, e

**CONSIDERANDO** o disposto na Constituição Federal, na Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, e na Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964;

**CONSIDERANDO** a necessidade de se adotar normas e procedimentos para assegurar o equilíbrio orçamentário e financeiro das contas municipais, visando à eficiência, eficácia e efetividade da execução do Programa de Governo expresso no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária vigente, e tendo em vista o que consta no processo administrativo nº 6.596/2023 – vol. 2, **DECRETO**:

### **CAPÍTULO I DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Art. 1º A execução orçamentária e financeira do município, no exercício de 2024, obedecerá ao disposto no seu orçamento-programa e será realizada em conformidade com as disposições da legislação orçamentária e financeira vigentes, com as normas contidas na Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e ao disposto neste Decreto.

Art. 2º Cada secretaria ou órgão equiparado, nos termos do Decreto Municipal nº 7.841/2013, corresponde a uma Unidade Orçamentária – UO, e deverá, no limite das dotações disponíveis, adequar sua programação orçamentária, objetivando viabilizar, da melhor forma, as ações constantes do seu planejamento, nos termos definidos pela Administração Pública Municipal, obedecendo sempre:

- I - às cotas que vierem a ser estabelecidas para empenho e liquidação de despesas;
- II - aos limites disponíveis para cada classificação econômica e programática da despesa;
- III - às alterações orçamentárias decorrentes de lei ou decreto de suplementação ou redução de valores.

Parágrafo único. A instituição de cotas e contingenciamentos orçamentários compete à Secretaria de Finanças e terá como base a ocorrência de eventos conjunturais que possam resultar em frustração na arrecadação das receitas ou na necessidade emergencial de ampliação das despesas públicas previstas, bem como o cumprimento da programação financeira e do cronograma de execução mensal de desembolso estabelecido conforme o Anexo I deste Decreto.

Art. 3º Constituem-se quotas os valores limites para a despesa a ser empenhada ou liquidada pelas Unidades Orçamentárias.

HO

A

7





§ 1º As quotas disponibilizadas, ou seus eventuais saldos não utilizados dentro do respectivo período, poderão se somar à quota subsequente, desde que sua utilização não ultrapasse o exercício de 2024.

§ 2º Nos casos em que a quota disponibilizada se tornar insuficiente para atender a programação de dispêndio do período, a Unidade Orçamentária poderá apresentar requerimento junto à Secretaria de Finanças, solicitando antecipação de valor da quota subsequente.

§ 3º A eventual liberação de quota suplementar implicará automática dedução do mesmo valor na quota do período subsequente, devendo a Unidade Orçamentária que a requisitou tomar todas as medidas necessárias para readequar sua programação de despesas.

§ 4º Caso não exista período subsequente ou saldo suficiente para a correspondente dedução antes do término do exercício de 2024, a liberação de quota suplementar deverá ser readequada.

### **CAPÍTULO II DA ORDENAÇÃO DE DESPESAS**

Art. 4º Cada secretaria ou órgão equiparado possui dotações próprias e exclusivas para suas despesas, cuja ordenação é de competência do seu respectivo titular.

Parágrafo único. Excetuam-se da regra disposta no *caput* as despesas com remuneração de pessoal, benefícios ou encargos sociais decorrentes da folha de pagamentos do pessoal próprio da Prefeitura, que serão ordenadas como a seguir:

- I - pelo titular da Secretaria de Educação, quando se tratar de despesas com pessoal próprio da educação;
- II - pelo titular da Secretaria de Saúde, quando se tratar de despesas com pessoal próprio da saúde;
- III - pelo titular da Secretaria de Administração e Modernização para os demais casos de despesas com pessoal.

Art. 5º Os Encargos Gerais do Município constituem Unidade Orçamentária própria, cuja ordenação de despesa será de competência:

- I - do titular da Secretaria de Assuntos Jurídicos para as dotações orçamentárias vinculadas à Unidade Executora – UE 03 e classificação institucional, funcional e programática 25.03.28.846.0000.0020 – Sentenças Judiciais ou 25.03.28.846.0000.2305 – Custas Judiciais e Cartorárias;
- II - do titular da Secretaria de Finanças para as dotações orçamentárias vinculadas à UE 08 e classificação institucional, funcional e programática 25.08.04.122.0000.0010 – Contribuição Formação Patrimônio Servidor Público – PASEP ou 25.08.28.843.0000.0030 – Gestão da Dívida Pública Interna ou 25.08.99.999.9999.9999 – Reserva de Contingência;

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*





- III - do titular de cada secretaria ou órgão equiparado para as dotações vinculadas à UE 25 e classificação institucional, funcional e programática 25.25.28.846.0000.0050 – Indenizações, devoluções e outros encargos, mediante justificativa e oferta de recursos para suplementação.

### **CAPÍTULO III DAS RESERVAS E DOS EMPENHOS**

Art. 6º Nenhuma despesa poderá ser realizada sem a existência de crédito orçamentário suficiente para sua plena cobertura ou quando atribuída à dotação imprópria, sendo expressamente vedada a aquisição de quaisquer bens e produtos ou prestação de serviços cujo custo exceda os limites fixados.

§ 1º Observado o disposto no *caput*, as licitações e as hipóteses de dispensa e inexigibilidade, conforme definidas em legislação pertinente, inclusive aquelas realizadas por meio de pregão e também as relativas ao Concurso de Projetos, definido na Lei Federal nº 9.790, de 23 de março de 1999, serão precedidos de reserva de recursos orçamentários, devidamente autorizadas pelo respectivo ordenador da despesa.

§ 2º A reserva de recursos de que trata este artigo observará:

- I - a propriedade de imputação do ordenador da despesa, observando-se os princípios descritos no art. 45 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000;
- II - a existência de crédito orçamentário suficiente para atendê-la;
- III - o valor total estimado das aquisições ou contratações para o exercício.

§ 3º Caso seja identificado que a dotação orçamentária existente possui valor insuficiente para suportar integralmente a despesa pretendida, observado o princípio orçamentário da anualidade, a secretaria gestora deverá tomar as medidas necessárias para readequação das despesas ou solicitar a alteração orçamentária com oferta de recursos efetivamente disponíveis.

§ 4º A realização de despesas em desacordo com o disposto neste artigo acarretará a responsabilização das autoridades que lhes derem causa.

Art. 7º A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa deverá contar com prévia declaração do ordenador da despesa acerca da compatibilidade orçamentária e financeira e estimativa de impacto orçamentário-financeiro, nos termos dos art. 15 e 16 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 8º É vedada a realização de despesas sem prévio empenho, nos termos do art. 60 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 9º O empenho de despesa a ser custeada integral ou parcialmente com recursos de fontes provenientes de transferências de convênios, Fundos Especiais ou de operações de crédito, depende da garantia do efetivo ingresso da receita correspondente.

*po* *ms*





## DECRETO Nº 9.251, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2023

4/10

§ 1º Cabe à Unidade Orçamentária responsável pela dotação a ser onerada pela despesa tratada no *caput*, o efetivo e eficaz controle dos recursos financeiros, de modo a assegurar a disponibilidade dos mesmos frente aos recursos empenhados a pagar.

§ 2º Observada a falta de recursos financeiros, a Unidade Orçamentária deverá promover, no transcorrer do exercício, os devidos ajustes que limitem a liquidação dos recursos empenhados a pagar ao montante efetivamente previsto da respectiva arrecadação.

Art. 10. As notas de empenho serão processadas conforme procedimentos e recursos constantes da programação orçamentária da despesa do Município, observadas as disposições contidas no art. 3º deste Decreto.

§ 1º Caberá à Secretaria de Finanças autorizar a realização de empenho ou liquidação de despesas para períodos ou valores maiores do que a quota autorizada previamente, desde que não acarretem riscos ao cumprimento das metas fiscais a que se refere o art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

§ 2º A efetivação de reservas orçamentárias e de notas de empenho é procedimento que deve ocorrer com a devida atenção e zelo quanto ao seu correto preenchimento, principalmente no que refere à natureza da despesa, correspondente subelemento, código de aplicação, conforme classificação instituída pela Secretaria do Tesouro Nacional e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e histórico claro e objetivo.

Art. 11. O empenho da despesa relativa a contratos, convênios, acordos, ajustes ou assemelhados, independente do meio licitatório que o originou, de vigência plurianual, será feito no valor a ser executado em cada exercício financeiro respectivo.

Parágrafo único. A redução, o cancelamento ou a inexecução do compromisso firmado com o poder público, no exercício financeiro, implicará a anulação parcial ou total do empenho, revertendo-se a importância correspondente à dotação de origem.

### **CAPÍTULO IV DOS RESTOS A PAGAR**

Art. 12. Em observância ao regime de competência da despesa pública, os saldos de empenho relativos ao exercício de 2024 poderão ser inscritos em Restos a Pagar desde que as despesas tenham sido efetivamente realizadas até 31 de dezembro de 2024.

Art. 13. Os Restos a Pagar de exercícios anteriores não processados até 31 de março de 2024 serão automaticamente estornados pela Secretaria de Finanças.

§ 1º O disposto no *caput* não se aplica a despesas relacionadas a recursos financeiros vinculados a acordos ou convênios específicos, desde que observada a disponibilidade financeira efetivamente existente em conta corrente correspondente.

yo





§ 2º Eventuais exceções deverão ser comunicadas e justificadas junto à Secretaria de Finanças até 25 de março de 2024.

### **CAPÍTULO V DA LIQUIDAÇÃO E DO PAGAMENTO DAS DESPESAS**

Art. 14. O pagamento das despesas da Prefeitura Municipal de Mauá será processado pela Secretaria de Finanças, respeitado o disposto no presente Decreto e nos demais diplomas legais relacionados.

Art. 15. Para a realização do pagamento de suas despesas, cada Unidade Orçamentária instruirá processo administrativo próprio para este fim, que deverá chegar à Divisão de Execução Orçamentária da Secretaria de Finanças com a devida antecedência.

§ 1º As despesas decorrentes de contratos, convênios, acordos, ajustes ou assemelhados, deverão ser encaminhadas para pagamento com antecedência mínima de dez dias do prazo do vencimento estabelecido em contrato.

§ 2º Para que não haja prejuízo no cumprimento das obrigações da Administração Pública Municipal junto ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), da Receita Federal do Brasil, observado o disposto no parágrafo anterior, quando tratar de despesas com obras ou serviços, independentemente do prazo de vencimento estabelecido em contrato, o processo administrativo correspondente deverá ser encaminhado para pagamento no máximo até o décimo dia do mês subsequente ao da emissão do documento fiscal.

Art. 16. As secretarias municipais instruirão os respectivos processos de pagamento com os documentos hábeis à liquidação da despesa, nos termos dos art. 62 e 63 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, e em conformidade com o disposto neste Decreto.

§ 1º Cabe a cada área gestora de contratos, convênios, acordos, ajustes ou assemelhados aferir e controlar permanentemente a regularidade fiscal e trabalhista do contratado, assim como instruir os processos de pagamento com as certidões que as comprovem.

§ 2º Caso seja identificada qualquer irregularidade nas certidões fiscais ou trabalhistas, o Gestor de Contrato deverá tomar todas as medidas de regularização cabíveis junto ao contratado.

Art. 17. Os documentos fiscais referentes às despesas realizadas deverão atender ao que dispõe a Instrução Normativa nº 1.234, de 11 de janeiro de 2012, da Receita Federal do Brasil e o Decreto Municipal nº 9.225, de 19 de outubro de 2023.

Art. 18. Observado o disposto nos incisos I, II e III do parágrafo único do art. 4º deste Decreto, em todos os casos relacionados a despesas com pessoal, a liquidação da despesa ficará a cargo do titular da Secretaria de Administração e Modernização.

*[Handwritten signatures and initials]*





### Seção I

#### Da Gestão Contratual e da Certificação da Execução das Despesas Contratadas

Art. 19. Fica instituída e criada a figura do Gestor de Contrato para cada unidade administrativa da Prefeitura do Município.

Art. 20. O Gestor de Contrato deverá agir de forma proativa e preventiva, visando ao acompanhamento da execução contratual em todos os seus termos, assim como monitorar o cumprimento das regras previstas no instrumento contratual.

§ 1º Atribui-se ao Gestor de Contrato a autoridade para acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do contrato, de forma que seja possível corrigir, no âmbito da sua esfera de ação e no tempo certo, eventuais irregularidades ou distorções existentes.

§ 2º O Gestor de Contrato deverá adotar as providências necessárias ao fiel cumprimento do ajuste, tendo por parâmetro os resultados previstos no contrato, sendo que as decisões e providências que ultrapassarem a sua competência deverão ser encaminhadas em tempo hábil a seus superiores para a adoção das medidas cabíveis.

§ 3º O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas estabelecidas e as normas constantes na legislação pertinente, respondendo cada qual pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

§ 4º O Gestor de Contrato, por força das atribuições formalmente aqui estatuídas, tem particulares deveres que, se não cumpridos, poderão resultar em responsabilização civil, penal e administrativa.

Art. 21. Em auxílio ao Gestor de Contrato, fica instituída e criada a figura de Fiscal de Contrato, a quem caberá o acompanhamento detalhado, em nível operacional e *in loco*, da execução contratual.

§ 1º Nos casos de contratos cujo objeto seja de interesse ou atenda a mais de uma Unidade Orçamentária, a designação do Fiscal de Contrato será obrigatória, devendo cada pasta indicar o seu respectivo fiscal.

§ 2º Para os demais casos, a critério de cada secretaria ou órgão equiparado, poderá ser indicado um fiscal para cada contrato sob sua responsabilidade.

Art. 22. Cabe ao titular de cada secretaria municipal ou órgão equiparado a designação do Gestor e Fiscal de Contrato, conforme disposto no Decreto Municipal nº 7.841/2013.

§ 1º Deverão ser designados como Gestor e Fiscal de Contrato, preferencialmente, os servidores públicos efetivos que tenham familiaridade com o objeto do contrato, não sendo vedada a designação de servidor em cargo de comissão.





## DECRETO Nº 9.251, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2023

7/10

§ 2º Na ausência de indicação expressa de Gestor de Contrato, o secretário municipal e os representantes de órgãos equiparados assumirão, excepcionalmente, as suas atribuições.

§ 3º Para os casos em que a designação do Fiscal de Contrato seja obrigatória, na ausência de indicação expressa, o secretário municipal e os representantes de órgãos equiparados assumirão, excepcionalmente, as suas atribuições.

Art. 23. São atribuições do Gestor de Contrato:

- I - controlar o prazo de vigência do instrumento contratual sob sua responsabilidade e providenciar, quando necessário e com a devida antecedência, sua prorrogação;
- II - anotar todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados;
- III - verificar se o prazo de entrega, especificações e quantidades se encontram de acordo com o estabelecido no instrumento contratual;
- IV - conferir e atestar as notas fiscais referentes à execução do objeto contratual e providenciar para que sejam devidamente encaminhadas para pagamento, observado os prazos estabelecidos no art. 15 deste Decreto;
- V - manter controle atualizado dos pagamentos efetuados, em ordem cronológica, observando para que o valor do contrato não seja ultrapassado;
- VI - autorizar, formalmente, quando do término da vigência do contrato, a liberação da garantia contratual em favor da contratada;
- VII - receber, provisória e definitivamente, as aquisições, obras ou serviços sob sua responsabilidade;
- VIII - receber, junto com o responsável técnico, as etapas de obra mediante medições precisas e de acordo com as regras contratuais;
- IX - apresentar, mensalmente ou quando solicitado, relatório circunstanciado de acompanhamento de execução da obra;
- X - encaminhar junto ao respectivo Ordenador de Despesa, eventuais pedidos de alteração de projeto, serviço ou acréscimos (quantitativos e qualitativos) no contrato, acompanhados das devidas justificativas e observadas as disposições legais pertinentes.

Parágrafo único. Caberá ao Fiscal de Contrato, designado para cada contrato específico, a responsabilidade de atuar em apoio ao Gestor de Contrato no cumprimento das atribuições aqui listadas.

Art. 24. Nos contratos de prestação de serviços e nos casos de aquisição de bens, materiais ou produtos, a atestação da despesa deverá seguir o texto padrão estabelecido no Anexo II deste Decreto.

§ 1º O texto padrão de que trato o *caput* deverá ser inscrito no verso da nota fiscal correspondente, ser legível e conter a data da atestação, a assinatura e a identificação do responsável.

§ 2º Despesas que não estiverem adequadamente conferidas e atestadas, na forma aqui disposta, não poderão ser encaminhadas para registro da liquidação.

YO  
AA





## DECRETO Nº 9.251, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2023

8/10

Art. 25. As despesas realizadas em decorrência de contratos de construção civil deverão ser acompanhadas por profissional técnico capacitado e conferidas e atestadas da mesma forma estabelecida no art. 24 deste Decreto, com base nas respectivas medições.

Art. 26. Quando do encerramento ou rescisão do contrato, o Gestor de Contrato deverá gerar o Termo Circunstanciado Provisório ou Definitivo de Recebimento do Objeto, conforme modelos 1 e 2 constantes do Anexo III deste Decreto, e encaminha-lo à Controladoria Interna do Município em até 5 (cinco) dias úteis da sua emissão.

Parágrafo único. Toda documentação deverá ser confeccionada em papel timbrado, assinada e com a identificação nominal do signatário.

### **CAPÍTULO VI DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E DOS CRÉDITOS ADICIONAIS**

Art. 27. As solicitações de créditos adicionais serão elaboradas em módulo informatizado próprio, assinadas eletronicamente pelo respectivo ordenador de despesa e encaminhadas à Secretaria de Finanças para análise e aprovação.

§ 1º A alteração orçamentária solicitada deverá estar adequadamente justificada e será procedida desde que não acarrete prejuízo aos programas, ações e metas da Administração Pública Municipal, conforme expresso em seu Plano Plurianual.

§ 2º É vedada a indicação de anulação de recursos destinados a despesas com pessoal e seus reflexos.

Art. 28. Se a alteração orçamentária pretendida tiver como base excesso de arrecadação ou *superavit* financeiro de recursos vinculados, a Unidade Orçamentária solicitante deverá demonstrar claramente a apuração dos mesmos.

### **CAPÍTULO VII DA RESPONSABILIDADE FISCAL**

Art. 29. Durante a execução orçamentária deverão ser observados os critérios e as disposições para a limitação de empenho e realização de despesas, com vistas ao cumprimento do art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

§ 1º Bimestralmente, a Secretaria de Finanças analisará a efetiva realização das receitas previstas e, nos casos em que forem identificadas frustrações que possam comprometer o cumprimento das metas fiscais estabelecidas, deverá ser providenciada correspondente limitação de empenhos e movimentação financeira, exceção feita às despesas que constituam obrigações constitucionais, inclusive aquelas destinadas ao pagamento do serviço da dívida e as ressalvadas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente.

*[Handwritten signatures]*





## DECRETO Nº 9.251, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2023

9/10

§ 2º Havendo restabelecimento da receita prevista, ainda que parcial, a recomposição das dotações cujos empenhos foram limitados dar-se-á de forma proporcional às reduções efetivadas.

Art. 30. Nos termos da Lei Complementar nº 156, de 28 de dezembro de 2016, os Poderes e todos os órgãos da Administração Pública Municipal devem utilizar sistemas únicos de execução orçamentária e financeira, mantidos e gerenciados pelo Poder Executivo.

### **CAPÍTULO VIII DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO**

Art. 31. O encerramento da execução orçamentária e financeira do município, no exercício de 2024, será realizado observados os seguintes prazos limites:

- I - 14/11/2024 para as solicitações de alteração orçamentária;
- II - 20/11/2024 para recebimento de Reservas Orçamentárias e Pedidos de Compras;
- III - 06/12/2024 para apresentação das prestações de contas referentes aos pedidos de adiantamento;
- IV - 18/12/2024 para emissão de ordens de pagamento.

Art. 32. Os empenhos serão efetuados até 02/12/2024.

Parágrafo único. Após essa data, somente serão efetuados os empenhos relativos às obrigações compulsórias e aqueles relativos ao cumprimento dos mínimos constitucionais.

Art. 33. Após as datas previstas nos art. 31 e 32 deste Decreto, somente serão admitidas exceções se devidamente justificadas e autorizadas junto à Secretaria de Finanças.

Art. 34. Durante a primeira quinzena do mês de dezembro, as secretarias deverão encaminhar à Divisão de Execução Orçamentária da Secretaria de Finanças a relação dos saldos de empenhos cujos valores ultrapassem a despesa estimada a ser realizada até 31/12/2024.

Art. 35. A partir de setembro de 2024, a Secretaria de Finanças fica autorizada a promover o remanejamento de recursos orçamentários entre dotações para atender às despesas com pessoal e encargos trabalhistas, dívidas contratadas e também para atendimento ao cumprimento da aplicação constitucional nas áreas de educação e saúde, assim como outras necessidades detectadas no processo de encerramento da execução orçamentária de 2024.

### **CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 36. Cabe aos órgãos da Administração Indireta estabelecerem normas para sua execução orçamentária e financeira, adotando procedimentos que disciplinem a realização dos dispêndios e o controle da receita.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*





## DECRETO Nº 9.251, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2023

10/10

Art. 37. As situações excepcionais, não contempladas pelo presente Decreto, serão tratadas e deliberadas pela Secretaria de Finanças, podendo ser editadas instruções específicas complementares.

Art. 38. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, surtindo seus efeitos a partir de 1º de janeiro de 2024.

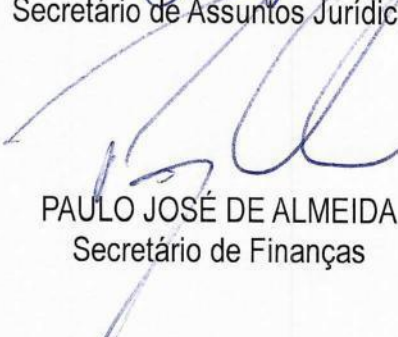
Município de Mauá, em 28 de dezembro de 2023.



MARCELO OLIVEIRA  
Prefeito



MATHEUS MARTINS SANT'ANNA  
Secretário de Assuntos Jurídicos



PAULO JOSÉ DE ALMEIDA  
Secretário de Finanças

Registrado na Gerência de Atos Oficiais e afixado no quadro de editais. Publique-se na imprensa oficial, nos termos da Lei Orgânica do Município.



HELICIO ANTONIO DA SILVA  
Chefe de Gabinete

ca//





# Prefeitura de Mauá

## ANEXO I AO DECRETO Nº 9.251, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2023

### METAS DE ARRECAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2024

Em cumprimento à Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000 (LRF) – art. 8º

Receita	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>R\$ 155.971.805,97</b>	<b>R\$ 128.751.760,66</b>	<b>R\$ 196.777.044,19</b>	<b>R\$ 132.822.431,25</b>	<b>R\$ 153.069.133,46</b>	<b>R\$ 146.524.674,85</b>	<b>R\$ 149.691.189,46</b>	<b>R\$ 146.442.385,72</b>	<b>R\$ 133.288.697,20</b>	<b>R\$ 155.589.372,06</b>	<b>R\$ 154.381.882,47</b>	<b>R\$ 139.686.342,71</b>	<b>R\$ 1.792.996.720,00</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 23.214.088,13	R\$ 25.474.047,02	R\$ 84.516.898,20	R\$ 32.525.578,45	R\$ 36.419.849,06	R\$ 33.058.094,94	R\$ 33.926.791,83	R\$ 38.929.879,15	R\$ 35.216.897,44	R\$ 36.958.762,43	R\$ 33.554.025,16	R\$ 30.683.088,19	R\$ 444.478.000,00
Contribuições	R\$ 1.932.376,68	R\$ 1.774.377,16	R\$ 1.783.012,99	R\$ 1.969.647,50	R\$ 1.885.915,54	R\$ 1.928.734,72	R\$ 1.868.994,26	R\$ 2.038.674,95	R\$ 1.825.673,76	R\$ 1.799.305,31	R\$ 1.917.233,58	R\$ 1.749.053,56	R\$ 22.473.000,00
RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 2.320.834,05	R\$ 2.167.187,96	R\$ 2.957.704,20	R\$ 2.789.318,14	R\$ 3.296.222,72	R\$ 3.046.181,91	R\$ 3.130.630,62	R\$ 3.182.568,92	R\$ 2.758.573,42	R\$ 2.811.121,83	R\$ 2.040.380,06	R\$ 1.100.276,17	R\$ 31.601.000,00
RECEITA DE SERVIÇOS	R\$ 215.596,81	R\$ 160.067,27	R\$ 236.392,27	R\$ 501.669,15	R\$ 224.020,71	R\$ 230.086,11	R\$ 260.532,67	R\$ 262.946,35	R\$ 264.981,40	R\$ 223.692,95	R\$ 226.032,61	R\$ 241.981,70	R\$ 3.048.000,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	R\$ 122.919.970,26	R\$ 95.054.805,72	R\$ 102.859.186,02	R\$ 91.120.311,08	R\$ 107.031.029,02	R\$ 104.249.096,51	R\$ 105.930.386,42	R\$ 96.751.430,77	R\$ 88.175.109,04	R\$ 108.477.018,51	R\$ 111.758.186,51	R\$ 99.782.690,14	R\$ 1.234.109.220,00
Outras Receitas Correntes	R\$ 5.368.940,03	R\$ 4.121.275,53	R\$ 4.423.850,50	R\$ 3.915.906,94	R\$ 4.212.096,41	R\$ 4.012.480,65	R\$ 4.573.853,67	R\$ 5.276.885,60	R\$ 5.047.462,14	R\$ 5.319.471,04	R\$ 4.886.024,55	R\$ 6.129.252,94	R\$ 57.287.500,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>R\$ 5.042.245,08</b>	<b>R\$ 209.483,99</b>	<b>R\$ 22.560.657,16</b>	<b>R\$ 23.123.079,62</b>	<b>R\$ 11.225.065,49</b>	<b>R\$ 16.722.738,70</b>	<b>R\$ 27.497.150,72</b>	<b>R\$ 20.258.030,83</b>	<b>R\$ 21.737.917,34</b>	<b>R\$ 19.897.888,80</b>	<b>R\$ 21.310.856,60</b>	<b>R\$ 36.895.546,07</b>	<b>R\$ 226.480.660,00</b>
Operações de Crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.100.000,00	R\$ 9.100.000,00	R\$ 9.100.000,00	R\$ 9.100.000,00	R\$ 9.100.000,00	R\$ 9.100.000,00	R\$ 9.100.000,00	R\$ 9.100.000,00	R\$ 9.100.000,00	R\$ 9.100.000,00	R\$ 91.000.000,00
Alienação de Bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 733.582,84	R\$ 141.666,67	R\$ 141.666,67	R\$ 141.666,67	R\$ 1.275.000,00	R\$ 141.666,67	R\$ 683.083,83	R\$ 141.666,67	R\$ 0,00	R\$ 3.400.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	R\$ 5.040.828,42	R\$ 208.066,93	R\$ 13.459.240,49	R\$ 13.288.080,12	R\$ 1.981.982,16	R\$ 7.479.655,36	R\$ 18.254.067,39	R\$ 9.881.614,17	R\$ 12.494.834,00	R\$ 10.113.388,31	R\$ 12.067.773,26	R\$ 27.794.129,40	R\$ 132.063.660,00
Outras receitas de Capital	R\$ 1.416,67	R\$ 1.416,67	R\$ 1.416,67	R\$ 1.416,67	R\$ 1.416,67	R\$ 1.416,67	R\$ 1.416,67	R\$ 1.416,67	R\$ 1.416,67	R\$ 1.416,67	R\$ 1.416,67	R\$ 1.416,67	R\$ 17.000,00
<b>DEDUÇÃO RECEITAS</b>	<b>-R\$ 18.326.840,45</b>	<b>-R\$ 13.577.096,25</b>	<b>-R\$ 14.742.755,84</b>	<b>-R\$ 12.693.016,90</b>	<b>-R\$ 15.301.624,02</b>	<b>-R\$ 11.599.556,07</b>	<b>-R\$ 13.144.518,85</b>	<b>-R\$ 13.323.354,70</b>	<b>-R\$ 11.372.055,59</b>	<b>-R\$ 14.194.844,25</b>	<b>-R\$ 12.824.159,48</b>	<b>-R\$ 12.350.177,60</b>	<b>-R\$ 163.450.000,00</b>
DEDUÇÃO RECEITAS CORRENTES	-R\$ 18.326.840,45	-R\$ 13.577.096,25	-R\$ 14.742.755,84	-R\$ 12.693.016,90	-R\$ 15.301.624,02	-R\$ 11.599.556,07	-R\$ 13.144.518,85	-R\$ 13.323.354,70	-R\$ 11.372.055,59	-R\$ 14.194.844,25	-R\$ 12.824.159,48	-R\$ 12.350.177,60	-R\$ 163.450.000,00
<b>TOTAIS</b>	<b>R\$ 142.687.210,60</b>	<b>R\$ 115.384.148,00</b>	<b>R\$ 204.594.945,51</b>	<b>R\$ 143.252.493,97</b>	<b>R\$ 148.992.574,94</b>	<b>R\$ 151.647.857,48</b>	<b>R\$ 164.043.821,34</b>	<b>R\$ 153.377.061,86</b>	<b>R\$ 143.654.558,94</b>	<b>R\$ 161.292.416,62</b>	<b>R\$ 162.868.579,58</b>	<b>R\$ 164.231.711,17</b>	<b>R\$ 1.856.027.380,00</b>

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO MENSAL DE DESEMBOLSO – EXERCÍCIO DE 2024

Em cumprimento à Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000 (LRF) – art. 8º

Desembolso	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>R\$ 79.166.491,80</b>	<b>R\$ 96.501.987,27</b>	<b>R\$ 106.493.200,46</b>	<b>R\$ 105.393.566,32</b>	<b>R\$ 112.352.100,99</b>	<b>R\$ 127.459.318,11</b>	<b>R\$ 109.164.750,09</b>	<b>R\$ 120.078.889,23</b>	<b>R\$ 112.937.728,40</b>	<b>R\$ 116.682.849,86</b>	<b>R\$ 125.257.516,27</b>	<b>R\$ 126.416.101,21</b>	<b>R\$ 1.422.784.050,00</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 38.932.290,60	R\$ 38.486.620,95	R\$ 40.665.104,51	R\$ 40.491.214,85	R\$ 41.815.806,08	R\$ 42.723.412,78	R\$ 43.445.254,38	R\$ 44.520.911,48	R\$ 43.058.300,35	R\$ 43.935.750,63	R\$ 48.024.996,73	R\$ 55.812.336,65	R\$ 582.646.000,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	R\$ 5.369.035,16	R\$ 4.213.441,24	R\$ 6.049.491,56	R\$ 6.249.683,37	R\$ 6.296.629,34	R\$ 6.801.102,40	R\$ 6.192.824,02	R\$ 5.858.448,79	R\$ 6.392.956,35	R\$ 6.817.562,04	R\$ 6.485.467,95	R\$ 6.029.357,80	R\$ 73.244.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 34.865.166,04	R\$ 53.801.925,08	R\$ 59.778.604,40	R\$ 58.652.668,10	R\$ 64.239.665,57	R\$ 77.934.802,92	R\$ 59.526.671,69	R\$ 69.699.528,95	R\$ 63.486.471,70	R\$ 65.929.537,20	R\$ 70.747.051,59	R\$ 64.574.406,76	R\$ 766.894.050,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>R\$ 15.486.774,84</b>	<b>R\$ 13.342.227,12</b>	<b>R\$ 35.676.705,55</b>	<b>R\$ 26.612.195,43</b>	<b>R\$ 25.028.230,03</b>	<b>R\$ 32.955.841,24</b>	<b>R\$ 32.271.544,62</b>	<b>R\$ 29.440.839,31</b>	<b>R\$ 26.940.833,16</b>	<b>R\$ 41.507.664,42</b>	<b>R\$ 42.778.830,00</b>	<b>R\$ 104.013.814,29</b>	<b>R\$ 371.563.330,00</b>
INVESTIMENTOS	R\$ 6.731.067,88	R\$ 8.402.930,48	R\$ 28.157.336,04	R\$ 17.400.966,86	R\$ 20.586.526,00	R\$ 24.613.425,78	R\$ 24.666.961,19	R\$ 21.702.465,23	R\$ 19.625.867,88	R\$ 34.101.189,55	R\$ 34.123.803,96	R\$ 98.231.959,15	R\$ 253.849.330,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	R\$ 0,00	R\$ 92.785,24	R\$ 60.220,23	R\$ 149.942,47	R\$ 104.906,34	R\$ 84.780,83	R\$ 110.158,32	R\$ 50.403,91	R\$ 64.278,15	R\$ 73.987,17	R\$ 227.725,40	R\$ 81.811,93	R\$ 1.001.000,00
AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA	R\$ 8.755.706,95	R\$ 4.846.511,39	R\$ 7.459.149,28	R\$ 9.061.286,10	R\$ 4.336.797,69	R\$ 8.257.634,63	R\$ 7.494.425,12	R\$ 7.687.970,17	R\$ 7.250.687,13	R\$ 7.332.487,70	R\$ 8.427.300,63	R\$ 5.700.043,21	R\$ 116.713.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.666.666,67	R\$ 6.666.666,67	R\$ 6.666.666,67	R\$ 7.000.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.666.666,67	R\$ 6.666.666,67	R\$ 6.666.666,67	R\$ 7.000.000,00
REPASSES FINANCEIROS CONCEDIDOS	R\$ 4.266.083,33	R\$ 4.266.083,33	R\$ 4.266.083,33	R\$ 4.266.083,33	R\$ 4.266.083,33	R\$ 4.266.083,33	R\$ 4.266.083,33	R\$ 4.266.083,33	R\$ 4.266.083,33	R\$ 4.266.083,33	R\$ 4.266.083,33	R\$ 4.266.083,33	R\$ 54.680.000,00
<b>TOTAIS</b>	<b>R\$ 98.919.349,97</b>	<b>R\$ 114.110.297,72</b>	<b>R\$ 146.435.989,35</b>	<b>R\$ 136.271.845,09</b>	<b>R\$ 141.646.414,35</b>	<b>R\$ 164.681.242,68</b>	<b>R\$ 145.702.378,04</b>	<b>R\$ 153.785.811,87</b>	<b>R\$ 144.144.644,89</b>	<b>R\$ 169.123.264,28</b>	<b>R\$ 178.969.096,27</b>	<b>R\$ 241.362.665,50</b>	<b>R\$ 1.856.027.380,00</b>

10





## ANEXO II AO DECRETO Nº 9.251, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2023

### ATESTADO DE VERIFICAÇÃO E RECEBIMENTO

Em conformidade com o disposto no art. 63 da Lei Federal nº 4.320/1964, atestamos o recebimento dos materiais/produtos ou serviços constantes da presente nota fiscal, tendo sido verificados seus valores, qualidades, quantidades e períodos em confrontação com o pedido realizado e os termos contratados, com consequente aceitação do todo ora entregue.

Mauá, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
(assinatura e identificação do signatário)

*Handwritten marks:* m, A, |





(modelo 1)

### TERMO CIRCUNSTANCIADO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DE OBRAS OU SERVIÇOS DE ENGENHARIA

CONTRATANTE: \_\_\_\_\_

CONTRATADA: \_\_\_\_\_

Processo Administrativo nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

(Modalidade da licitação) nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Contrato nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Objeto: \_\_\_\_\_

Ordem de início do Serviço: (número e data da expedição do documento) \_\_\_\_\_

Aos \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_, na Secretaria de \_\_\_\_\_  
compareceram, de um lado a Prefeitura do Município de Mauá, neste ato representada pelo  
Secretário(a) de \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_,  
senhor(a) \_\_\_\_\_, titular da pasta da Secretaria  
de \_\_\_\_\_ e, do outro lado, a empresa \_\_\_\_\_,  
CNPJ nº \_\_\_\_\_, neste ato representada por \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, seu subscritor legal, senhor(a) \_\_\_\_\_, portador do  
CPF nº \_\_\_\_\_.

Pela primeira, foi dito que:

I) por força da \_\_\_\_\_ (mencionar a modalidade da licitação),  
a contratada executou os serviços de \_\_\_\_\_;

II) que essa obra foi executada entre \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (data inicial) e \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
(data final), que nesse período o (a) responsável técnico da Contratada foi o(a)  
Engenheiro(a) Civil \_\_\_\_\_, CREA nº \_\_\_\_\_;

III) que, segundo vistoria, a obra foi recebida em definitivo e, expedindo-se o presente TERMO DE  
RECEBIMENTO DEFINITIVO;

IV) que ficam mantidas as responsabilidades pertinentes instituídas no artigo 618 do Código Civil:

170

*[Handwritten signatures]*





Art. 618. Nos contratos de empreitada de edifícios ou outras construções consideráveis, o empreiteiro de materiais e execução responderá, durante o prazo irredutível de cinco anos, pela solidez e segurança do trabalho, assim em razão dos materiais, como do solo. Parágrafo único. Decairá do direito assegurado neste artigo o dono da obra que não propuser a ação contra o empreiteiro, nos cento e oitenta dias seguintes ao aparecimento do vício ou defeito.

V) que, por esta e na melhor forma de direito, a Contratada dá a Prefeitura plena razão e cabal quitação e, expressamente, desiste de qualquer reclamação referente ao objeto do Processo Administrativo nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_.

E, para constar, lavrou-se o presente termo, que após lido e aceito é assinado pelas partes.

### DE ACORDO

#### CONTRATANTE

Gestor do Contrato

\_\_\_\_\_  
Nome/Assinatura

\_\_\_\_\_  
Cargo

Fiscal do Contrato

\_\_\_\_\_  
Nome/Assinatura

\_\_\_\_\_  
Cargo

*[Handwritten signatures]*





Engenheiro Responsável do Contrato

\_\_\_\_\_  
Nome/Assinatura

\_\_\_\_\_  
Cargo

Secretário Gestor do Contrato

\_\_\_\_\_  
Nome/Assinatura

**DE ACORDO**

CONTRATADO

Representante Legal

\_\_\_\_\_  
Nome/Assinatura

\_\_\_\_\_  
Cargo

Engenheiro Responsável do Contrato

\_\_\_\_\_  
Nome/Assinatura

*pe*     *A*     *1*





(Modelo 2)

### TERMO CIRCUNSTANCIADO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO (SERVIÇO)

CONTRATANTE: \_\_\_\_\_

CONTRATADA: \_\_\_\_\_

Processo Administrativo nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

(Modalidade da licitação) nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Contrato nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Objeto: \_\_\_\_\_

Ordem de início do Serviço: (número e data da expedição do documento) \_\_\_\_\_

Aos \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_, na Secretaria de \_\_\_\_\_ compareceram, de um lado a Prefeitura do Município de Mauá, neste ato representada pelo Secretário (a) de \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, senhor (a) \_\_\_\_\_, titular da pasta da Secretaria de \_\_\_\_\_ e, do outro lado, a empresa \_\_\_\_\_, CNPJ nº \_\_\_\_\_, neste ato representada por \_\_\_\_\_, seu subscritor legal, senhor(a) Responsável Técnico \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_.

Pela primeira, foi dito que:

I) por força da \_\_\_\_\_ (mencionar a modalidade da licitação), a contratada executou os serviços de \_\_\_\_\_;

II) que esse serviço foi executado entre \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (data inicial) e \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (data final), que nesse período o (a) responsável técnico da Contratada foi o (a) Senhor (a) \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_;

III) que, segundo vistoria, o serviço foi recebido em definitivo e, expedindo-se o presente TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO;

IV) que, por esta e na melhor forma de direito, a Contratada dá a Prefeitura plena razão e cabal quitação e, expressamente, desiste de qualquer reclamação referente ao objeto do Processo Administrativo nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_.

*Handwritten signatures and initials*





E, para constar, lavrou-se o presente termo, que após lido e aceito é assinado pelas partes.

### DE ACORDO

#### CONTRATANTE

Gestor do Contrato

\_\_\_\_\_  
Nome/Assinatura

\_\_\_\_\_  
Cargo

Fiscal do Contrato

\_\_\_\_\_  
Nome/Assinatura

\_\_\_\_\_  
Cargo

Secretário Gestor do Contrato

\_\_\_\_\_  
Nome/Assinatura

### DE ACORDO

#### CONTRATADO

Representante Legal

\_\_\_\_\_  
Nome/Assinatura

\_\_\_\_\_  
Cargo

Responsável Técnico

\_\_\_\_\_  
Nome/Assinatura

*pe* *AA* *l*